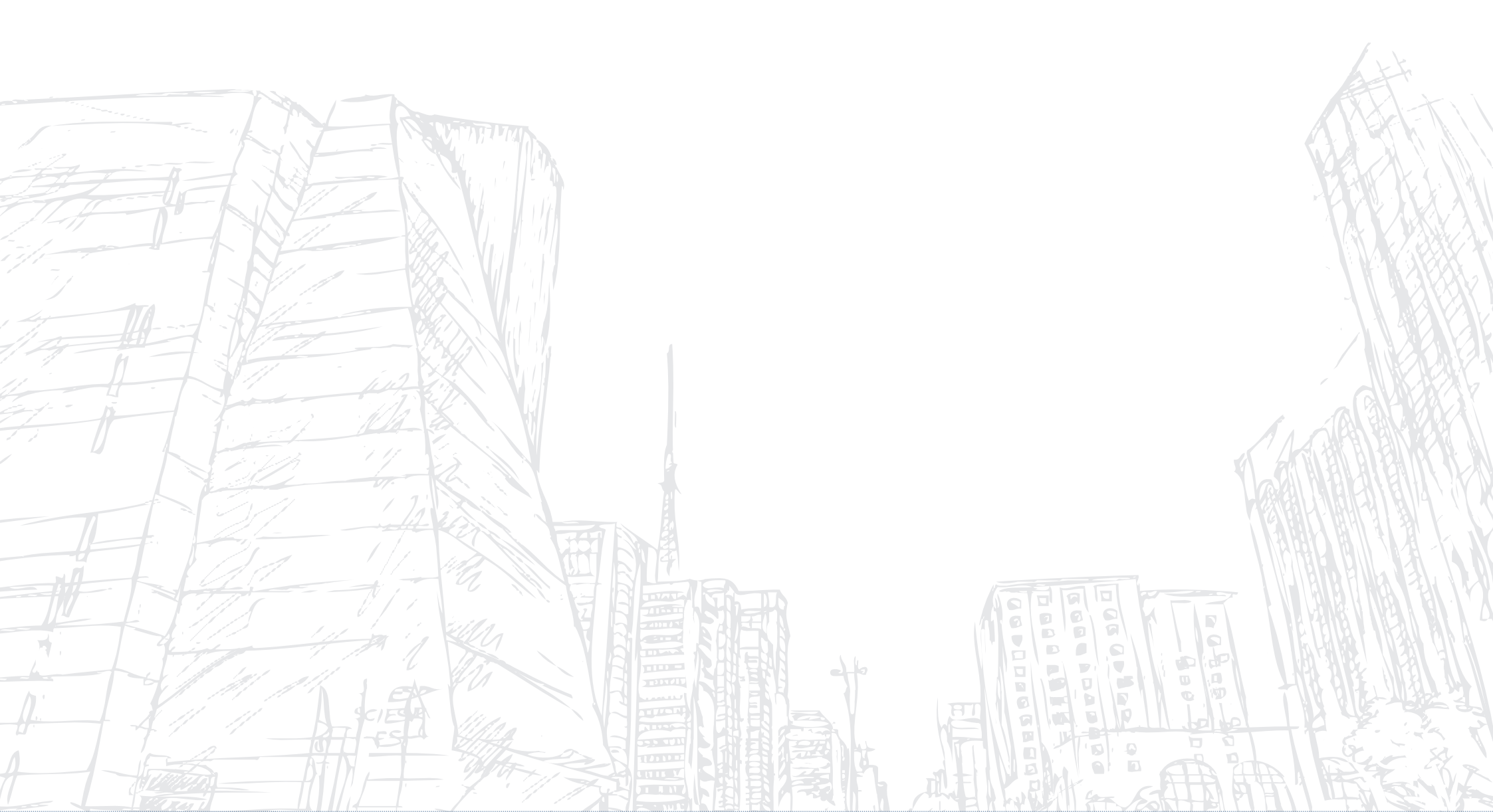




RELEASE DE RESULTADOS

1º Semestre de 2014

RELEASE DE RESULTADOS

1º Semestre de 2014

O BANCO PAULISTA anuncia seus resultados do 1S14.

O BANCO PAULISTA é reconhecido pela sua prestação de serviços de câmbio e de tesouraria, assim como pelo financiamento de empresas de médio porte, administração, liquidação e custódia de ativos. Além disso, oferece serviços de Banco Liquidante junto à CETIP, SELIC, BM&FBOVESPA e CBLC para Instituições Financeiras e de Agente de Compensação junto à CBLC para Corretoras.

A SOCOPA, sua subsidiária integral, experiente corretora de valores e de câmbio, opera nos segmentos BOVESPA e BM&F, nos mercados nacional e internacional.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O BANCO PAULISTA fechou o semestre com expressivo lucro líquido de R\$ 17,9 milhões, representando um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 23,0%. A evolução do resultado demonstra que o redirecionamento do foco de suas atividades, com ênfase na maximização do retorno aos acionistas, foi bem sucedido. Os benefícios da reestruturação do modelo de negócio ficam mais evidentes a cada período, o que não deixa dúvida quanto às perspectivas futuras do Banco, que tem o conservadorismo como base para o crescimento sustentável de suas atividades.

O Banco continua prezando pela qualidade na concessão de crédito, reforçando ainda mais o foco na gestão da carteira atual e na prestação de serviços adicionais aos clientes que já compõem nossa base. Com isso, acreditamos fortemente em aumento gradual da carteira, porém com participação cada vez maior da linha de serviços dentro do resultado da área.

O câmbio mostrou-se, mais uma vez, ser a principal área do Banco. A prestação de serviços de originação de ativos para clientes institucionais – seguindo rigorosamente os mesmos parâmetros internos de análise para seleção de crédito para a carteira própria – vem ganhando representatividade no resultado consolidado.

O Índice de Basileia atingiu o confortável patamar de 24,3% em junho de 2014, conferindo ao Banco ampla margem de crescimento disponível, mas sempre amparada na análise criteriosa de ativos de qualidade.

A RIVIERA Investimentos, gestora controlada pelo Banco, vem se consolidando como importante subsidiária do Grupo, com cerca de R\$ 6 bilhões de ativos sob gestão, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Fundos de Crédito Privado, Fundos Multimercado (FIM), Fundos de Investimento no Exterior e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC).

O BANCO PAULISTA reforça seu compromisso com a solidez, transparência e governança, pilares que têm sustentando a melhora operacional do Banco e que serão indispensáveis na constante busca pela eficiência.

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores (R\$ mil)	1S14	2S13	Var. (%)	1S13	Var. (%)
Resultado de Intermediação Financeira	68.035	49.620	37,1%	61.055	11,4%
Resultado Operacional	28.585	10.576	170,3%	18.450	54,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	17.863	9.217	93,8%	11.629	53,6%
Patrimônio Líquido	163.577	146.953	11,3%	144.964	12,8%
Ativos Totais	1.783.421	1.367.583	30,4%	1.647.645	8,2%
Carteira de Crédito Total	256.999	235.815	9,0%	189.581	35,6%
Captação Total (Funding)	1.142.760	945.312	20,9%	990.676	15,4%
Margem Financeira (NIM) (% a.a.)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
Retorno sobre PL Médio (ROAE)	23,0%	12,6%	10,4 p.p.	16,5%	6,5 p.p.
Índice de Eficiência	62,9%	68,9%	-6,0 p.p.	61,3%	1,5 p.p.
Índice de Basileia	24,3%	24,0%	0,4 p.p.	25,8%	-1,5 p.p.

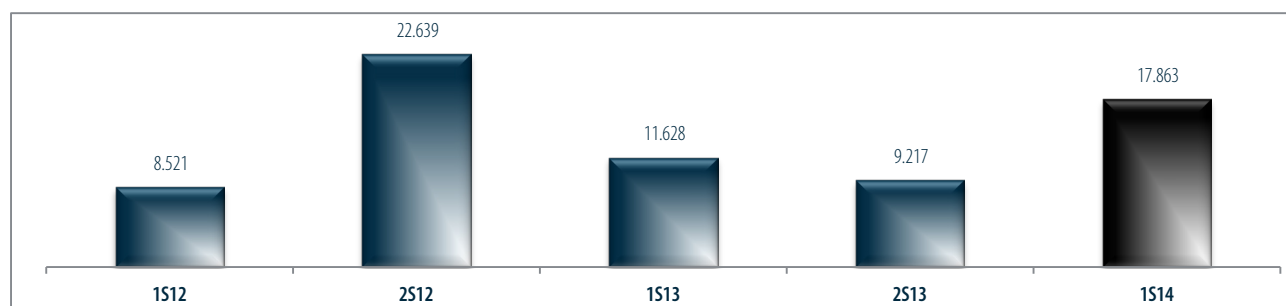
DESEMPENHO

Lucro Líquido

O Lucro Líquido alcançou R\$ 17,9 milhões no 1S14, com expressivo crescimento de 53,6% em relação ao igual período de 2013, corroborando melhora operacional sustentada do BANCO PAULISTA e ressaltando solidez e lucratividade das áreas tradicionais de negócios.

Observou-se incremento na rentabilidade de praticamente todas as linhas de negócios do Banco, com destaque para o resultado com títulos e valores mobiliários (TVM) e a retomada gradual das operações de crédito.

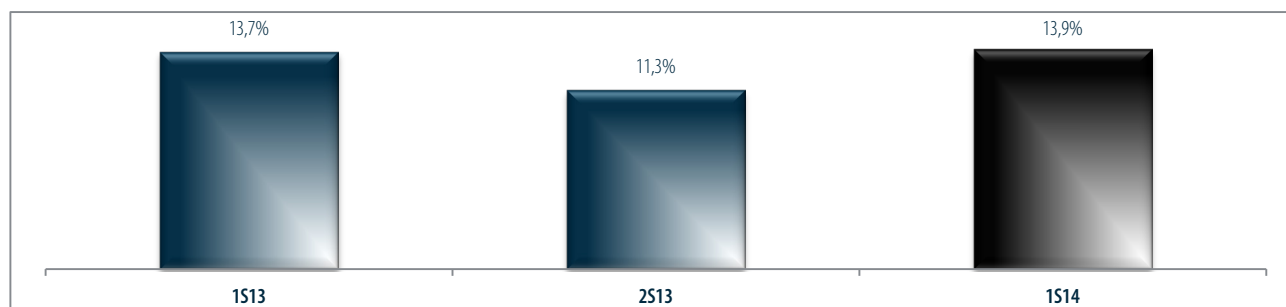
LUCRO LÍQUIDO - R\$ mil



Margem Financeira

A Margem Financeira Líquida (NIM) anualizada ficou em 13,9% em junho/14, praticamente em linha com 1S13 e melhora de 2,6 p.p. em relação ao semestre anterior. Na comparação com o 1S13, a NIM foi influenciada pelo crescimento de 37,1% no resultado da intermediação financeira e pelo mix mais favorável dos ativos rentáveis, que pode ser percebido através da expansão de ativos de rentabilidade superior.

MARGEM FINANCEIRA (NIM) (% a.a.)



ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O índice de eficiência fechou o semestre em 62,9%, contra 68,9% no 2S13 e de 61,3% no 1S13. A expansão das receitas com intermediação financeira combinada com o trabalho da administração para controlar os custos e despesas operacionais, resultou em manutenção do índice em patamares interessantes para o Banco. Em relação ao semestre anterior, as receitas cresceram 10,3%, ao passo que as despesas aumentaram apenas 0,7%. A diluição dos custos fixos, por meio do incremento das operações, permite projetar ganho de eficiência para os próximos semestres.

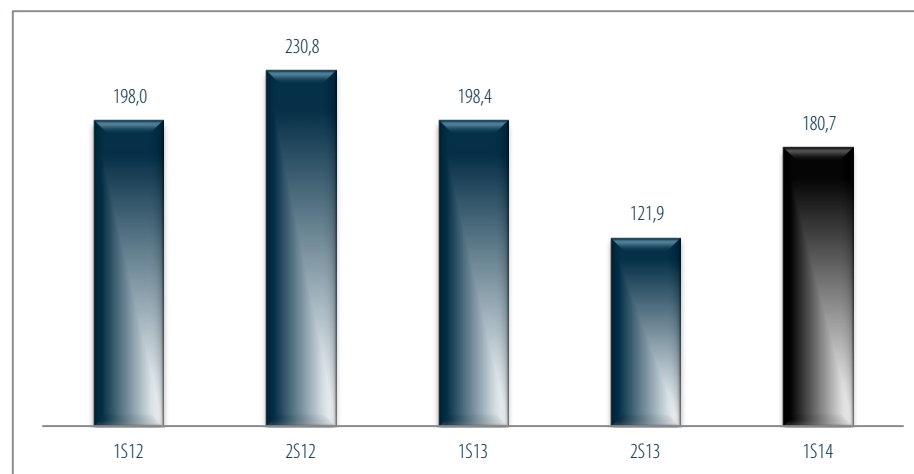
Índice de Eficiência (R\$ mil)	1S14	2S13	Var. (%)	1S13	Var. (%)
Despesas	59.685	59.294	0,7%	61.643	-3,2%
de pessoal	24.471	24.109	1,5%	22.612	8,2%
administrativas	27.626	28.881	-4,3%	30.551	-9,6%
tributárias	7.588	6.304	20,4%	8.480	-10,5%
Receitas	94.953	86.076	10,3%	100.537	-5,6%
resultado da intermediação financeira	68.035	49.620	37,1%	61.055	11,4%
+ provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.293	6.271	-47,5%	9.339	-64,7%
de prestação de serviços	23.625	30.185	-21,7%	30.143	-21,6%
Índice de Eficiência	62,9%	68,9%	-6,0 p.p.	61,3%	1,5 p.p.

LIQUIDEZ

Distribuição dos Ativos Líquidos (R\$ mil)	1S14	2S13	Var. (%)	1S13	Var. (%)
Disponibilidades	262.488	250.356	4,8%	215.701	21,7%
Aplicação Interfinanceiras de Liquidez	71.624	102.089	-29,8%	93.404	-23,3%
Aplicações no Mercado Aberto (líquido)	28.477	73.499	-61,3%	32.022	-11,1%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	43.147	28.590	50,9%	61.382	-29,7%
TVM e Derivativos (Carteira Própria - Disponível para Venda)	85.389	122.276	-30,2%	175.377	-51,3%
Relações Interfinanceiras (Líquido)	21.050	19.939	5,6%	19.845	6,1%
Total de Ativos Líquidos	440.552	494.660	-10,9%	504.327	-12,6%

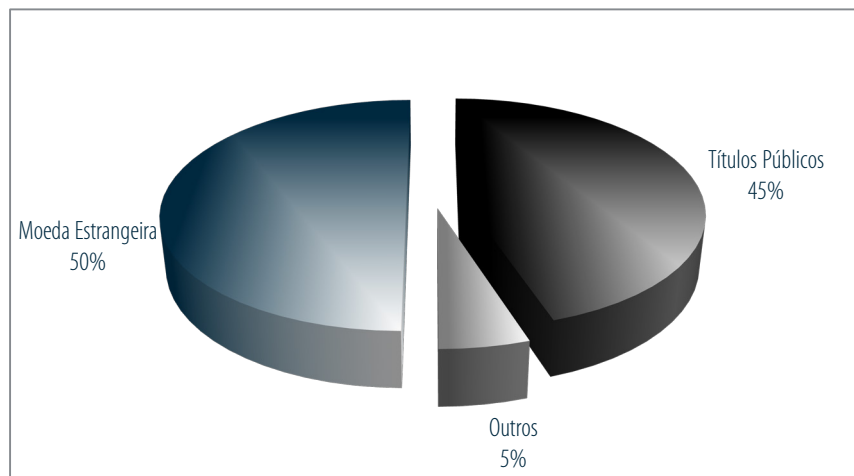
Os ativos líquidos somaram R\$ 440,6 milhões no 1S14. A liquidez permanece em patamar confortável e adequado às necessidades da Instituição. Vale ressaltar que o BANCO PAULISTA ainda dispõe de liquidez adicional através do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), no valor de R\$ 308,0 milhões, recursos que poderão ser acessados no momento em que a administração julgar interessante para o Banco. Além disso, o Banco tem adotado critérios mais conservadores para renovação dos atuais DPGEs, que envolvem custos mais elevados, em função do alto nível de liquidez que dispõe.

EVOLUÇÃO DO CAIXA - R\$ mil

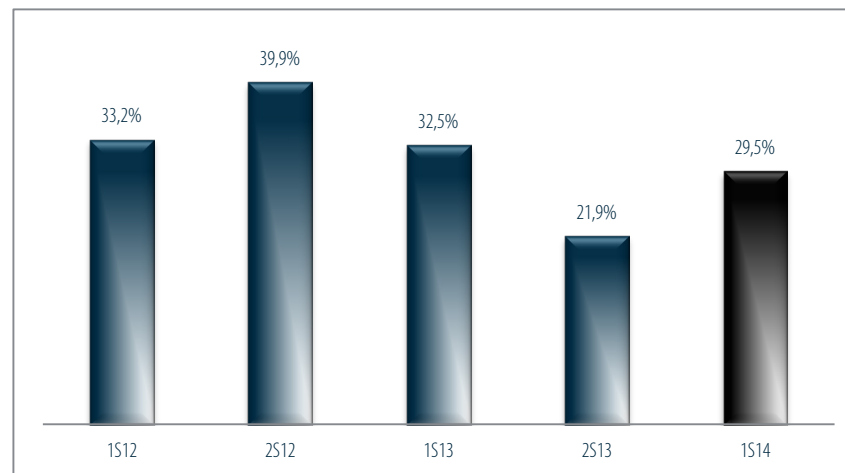


A posição de caixa do Banco manteve-se em níveis confortáveis ao encerrar o período com o montante de R\$ 180,7 milhões, valor utilizado principalmente para atender as demandas de curto prazo das operações de câmbio. O caixa ficou dividido em: 50,0% em moeda estrangeira; 45,0% em títulos públicos; e 5,0% em outras aplicações.

BREAKDOWN DO CAIXA (Junho/14)



CAIXA / DEPÓSITOS TOTAIS



O BANCO PAULISTA também acompanha seu nível de liquidez por meio da relação entre a posição de caixa e os depósitos totais, que no 1S14 atingiu 29,5%.

Gestão de Ativos e Passivos

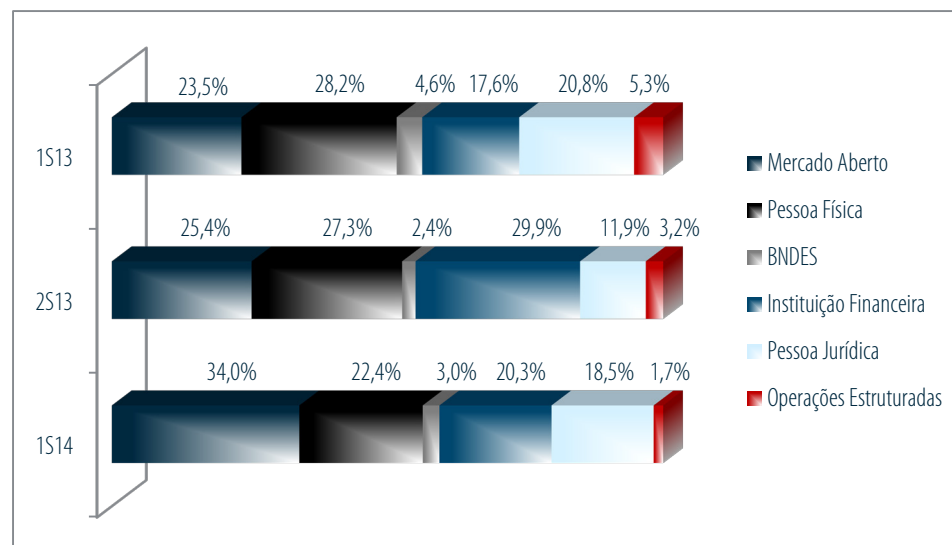
O Banco permanece com alinhamento adequado entre ativos e passivos, que permite minimizar a exposição a eventuais descasamentos entre taxas e prazos praticados. O prazo médio de liquidação das operações de crédito é de 198 dias, enquanto o prazo médio de liquidação das operações de captação está em 411 dias, excluindo as Letras Financeiras, o que gera um gap positivo de 213 dias.

CAPTAÇÃO

No 1S14, a captação total fechou em R\$ 1.142,8 milhões, crescimento de 15,4% na comparação com o mesmo semestre do ano anterior e de 20,9% frente ao 2S13. A administração tem alterado o mix de captação que privilegiou operações mais interessantes para o Banco. Em razão do caixa bastante confortável, o BANCO PAULISTA tem sido mais criterioso na renovação das captações atuais, as quais encontram-se em nível perfeitamente saudável para atender às operações da Instituição, tanto em prazo quanto em volume.

Captações (R\$ mil)	1S14	2S13	Var. (%)	1S13	Var. (%)
Depósitos à vista	89.624	72.584	23,5%	106.494	-15,8%
Depósitos a prazo	512.033	448.353	14,2%	392.070	30,6%
Até 1 ano	247.042	234.664	5,3%	227.845	8,4%
Acima de 1 ano	264.992	213.689	24,0%	164.225	61,4%
Depósitos interfinanceiros	74.637	59.599	25,2%	87.849	-15,0%
Captação no Mercado Aberto	388.628	239.681	62,1%	232.922	66,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	19.700	29.817	-33,9%	52.252	-62,3%
Repasses BNDES/FINAME	34.667	23.014	50,6%	45.892	-24,5%
DPGE	23.471	72.264	-67,5%	73.197	-67,9%
Total	1.142.760	945.312	20,9%	990.676	15,4%

CAPTAÇÃO



DESTAQUES OPERACIONAIS

CARTEIRA DE CRÉDITO

O saldo total da carteira de crédito atingiu R\$ 257,0 milhões no final do 1S14, crescimento de 35,6% em relação ao mesmo período de 2013 e alta de 9,0% na comparação com 2S13. O aparente alto crescimento ante 2013 está relacionado à fraca base de comparação, período em que a inadimplência do mercado estava em patamares elevados e administração decidiu reduzir as operações de crédito.

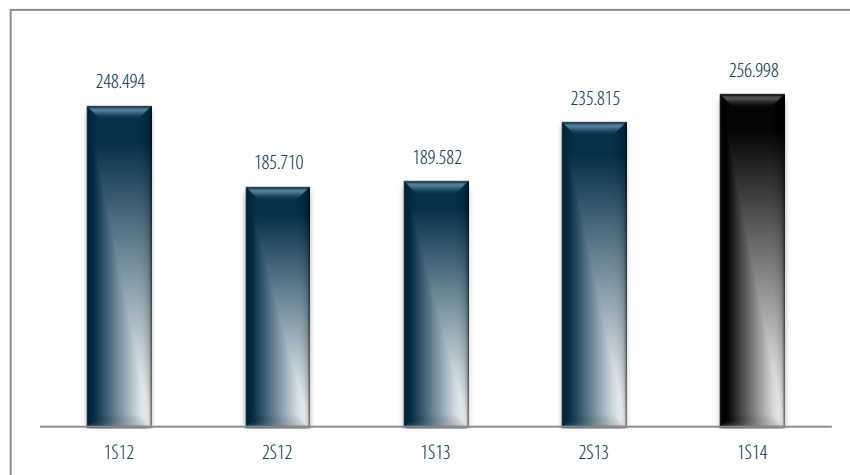
O Banco continua prezando pela qualidade na concessão de crédito, sem a preocupação com o aumento de volume das operações. Reforça-se ainda mais o foco na gestão da carteira atual e na prestação de serviços adicionais aos clientes que já compõem essa base. Com isso, acredita-se fortemente em aumento gradual da carteira, porém com participação cada vez maior da linha de serviços dentro do resultado da área.

Carteira de Crédito (R\$/mil)	jun/14	dez/13	Var. (%)	jun/13	Var. (%)
Middle Market	256.226	233.233	9,9%	186.734	37,2%
Empréstimos	218.401	200.774	8,8%	175.411	24,5%
Títulos Descontados	21.386	9.892	116,2%	4.725	352,6%
Financiamentos	16.439	22.567	-27,2%	6.598	149,1%
Varejo	772	2.582	-70,1%	2.848	-72,9%
Crédito Consignado + CDC Outros ^(*)	104	450	-77,0%	314	-67,0%
Veículos	669	2.131	-68,6%	2.534	-73,6%
Total de Ativos	256.998	235.815	9,0%	189.582	35,6%
PDD Middle	(13.227)	(10.884)	21,5%	(9.053)	46,1%
PDD Varejo	(288)	(469)	-38,5%	(903)	-68,1%
Total de Ativos Líquido	243.484	224.463	8,5%	179.626	35,6%
CDC (Cedido)	-	-	0,0%	5.368	-100,0%
PDD CDC (Cedido)	-	-	0,0%	(1.533)	-100,0%
Total Carteira	243.484	224.463	8,5%	183.461	32,7%

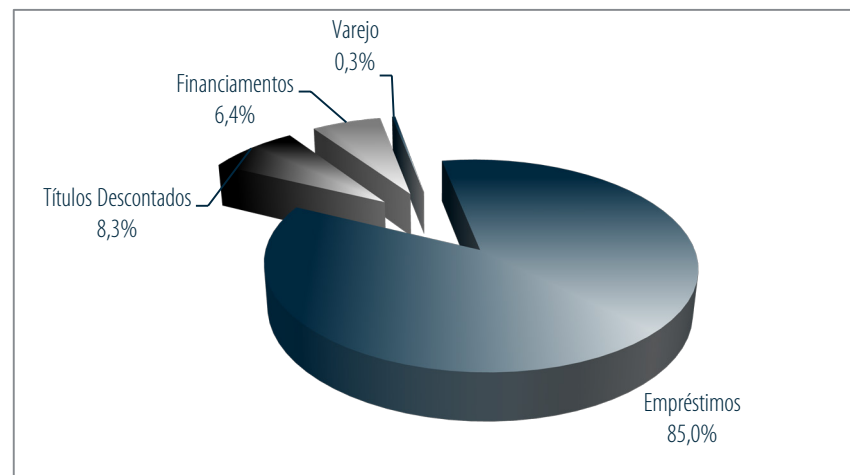
^(*) Inclui CDC, cheque especial, títulos descontados e outros.

A carteira de crédito para Pessoa Física atingiu R\$ 0,8 milhões (inclui CDC) em 30 de junho de 2014, queda de 72,9% em relação ao 1S13. Esse recuo está em linha com a estratégia do Banco que, no final de 2009, cedeu sua carteira de CDC e interrompeu a originação de tal produto.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO - R\$ mil



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR MODALIDADE



O BANCO PAULISTA ainda incorre em despesas relacionadas ao CDC, que ocorrerão até o vencimento das operações cedidas com coobrigação. As principais despesas são relacionadas a pré-pagamento, provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguro e cobrança. Essas despesas apresentam redução gradativa e a expectativa é de que até o final do ano tornem-se bastante reduzidas, com a diminuição acelerada da carteira.

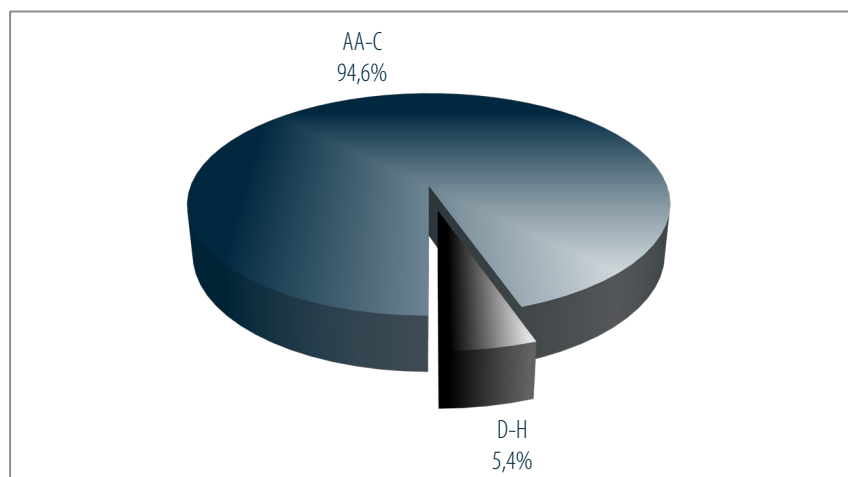
Empréstimos

Empréstimos em conta corrente, voltados para atender as necessidades de capital de giro de empresas, que permitem amortizações parciais do principal a qualquer instante até o vencimento. Consiste também em empréstimos, sem destinação específica, através das modalidades: Cédula de Crédito Bancário, Cédula de Crédito Comercial e Cédula de Crédito Industrial. No final do semestre, o BANCO PAULISTA contabilizou empréstimos totais de R\$ 218,4 milhões.

CARTEIRA E PROVISÃO POR NÍVEIS DE RISCO

Classif.	Provisão Requerida (%)	Vencidos	A Vencer	Carteira Total	Part. Relativa (%)	Provisão Vencidos	Provisão A Vencer	Provisão Total	Provisão Ex-CDC	Provisão CDC
AA	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	-
A	0,5	-	2.609	2.609	1,1%	-	13	13	12	1
B	1,0	104	94.517	94.621	40,1%	1	945	946	933	13
C	3,0	1.458	123.163	124.621	52,8%	44	3.695	3.739	3.733	6
D	10,0	213	1.210	1.423	0,6%	21	121	142	121	21
E	30,0	2.811	2.272	5.083	2,2%	843	682	1.525	1.482	43
F	50,0	1.562	2.149	3.711	1,6%	781	1.075	1.855	1.823	32
G	70,0	1.637	414	2.051	0,9%	1.146	290	1.436	1.374	62
H	100,0	442	1.254	1.696	0,7%	442	1.254	1.696	1.406	289
Total		8.228	227.587	235.815	100,0%	3.278	8.074	11.352	10.884	469

CARTEIRA POR NÍVEIS DE RISCO AGRUPADOS



ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira D-H vencida) por Tipo de Cliente

	jun/14	dez/13	jun/13	jun/14 x dez/13	jun/14 x jun/13
Pessoa Física	0,1%	0,2%	0,4%	0,0 p.p.	-0,3 p.p.
Pessoa Jurídica	2,1%	1,2%	1,7%	1,0 p.p.	0,4 p.p.
Total	2,0%	1,1%	1,5%	1,0 p.p.	0,6 p.p.

ÍNDICE DE NON-PERFORMING LOANS (Carteira vencida há mais de 15 dias) por Tipo de Cliente

	jun/14	dez/13	jun/13	jun/14 x dez/13	jun/14 x jun/13
Pessoa Física	0,1%	0,2%	0,5%	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.
Pessoa Jurídica	2,2%	1,2%	1,7%	1,0 p.p.	0,5 p.p.
Total	2,1%	1,1%	1,5%	1,0 p.p.	0,6 p.p.

ÍNDICE DE COBERTURA DA CARTEIRA DE CRÉDITO (*)

	jun/14	dez/13	jun/13	jun/14 x dez/13	jun/14 x jun/13
Total	231,34%	353,23%	246,55%	-121,9 p.p.	-15,2 p.p.

(*) O índice de cobertura é calculado a partir da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias

CÂMBIO

O BANCO PAULISTA atua desde 1.992 no câmbio pronto e futuro para exportação, importação, financeiro e turismo (bank notes), combinando as mais diversas modalidades de operações existentes na área. Mantém convênio com empresas de logística, com “trading companies” e com agências internacionais de crédito. Tem como bancos centralizadores, em moeda estrangeira, o Bank of America Merrill Lynch e Commerzbank AG e é associado à rede SWIFT.

Entre os principais fatos relevantes da área de câmbio no primeiro semestre de 2014, destacam-se:

- » Registro de aproximadamente 85 mil operações, totalizando financeiro de US\$ 24,8 bilhões, crescimento de 35% na comparação com o semestre anterior;
- » Há mais de três anos o Banco se mantém entre as 20 maiores instituições financeiras em volume negociado e entre as 10 maiores em número de operações em um total de 179 instituições autorizadas a operar em câmbio, sendo que o crescimento no semestre foi de três posições em relação ao período anterior (19º - 16º) (Fonte: Banco Central do Brasil);
- » Na área de bank notes (importação, exportação e distribuição de moeda estrangeira e nacional em espécie), o BANCO PAULISTA mantém custódia em transportadoras de valores em mais de 56 praças distribuídas estrategicamente pelo Brasil e com mais de 135 clientes ativos, o que possibilitou negociar no período montante superior a US\$ 2,8 bilhões (crescimento de 40% com relação a semestre anterior), colocando o Banco na liderança deste mercado bastante promissor.

O câmbio do BANCO PAULISTA mantém seu foco no segmento de serviços, consolidando com excelência sua atuação nas operações estruturadas, com o devido investimento e apoio das áreas de tecnologia e comercial, somando-se ao conhecimento técnico e empenho de todos os seus colaboradores, seja no câmbio manual (turismo) ou sacado (comercial).

SOCOPA – SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA

A SOCOPA - CORRETORA PAULISTA, subsidiária integral do BANCO PAULISTA, opera nas Bolsas de Valores e de Mercadorias, nos mercados nacional e internacional, e na Corretagem de Câmbio, para instituições financeiras, fundos de pensão e de investimentos, e investidores individuais e pessoas jurídicas. Opera também para clientes pessoas físicas em geral, oferecendo produtos personalizados, como clubes de investimento e carteiras administradas, e investimentos através da Internet, pelo Socopa Home Broker, primeiro “website” do Brasil de investimentos em Bolsa em tempo real.

A SOCOPA assessora seus clientes na contratação de operações de câmbio, tanto com o BANCO PAULISTA como com outras instituições financeiras.

O resultado por equivalência patrimonial da SOCOPA no 1S14 foi R\$ 2,6 milhões, contra lucro de R\$ 0,5 milhão em igual período de 2013 e resultado positivo de R\$ 0,6 milhão no 2S13.

A SOCOPA encerrou o semestre com R\$ 9,19 bilhões de recursos de terceiros sob administração, expressivo crescimento frente ao R\$ 7,66 bilhões do 2S13.

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS E CUSTÓDIA

Os últimos semestres foram bastante desafiadores para o segmento de fundos no principal mercado de atuação do BANCO PAULISTA e da SOCOPA, que são os fundos de crédito (FIDC). O mercado neste segmento teve redução no seu tamanho e os novos investimentos realizados na área de custódia, para adequação as novas regras, consumiram tempo e um nível de investimento muito acima do apresentado nos anos anteriores, algo que afetou a rentabilidade no primeiro semestre.

Os benefícios da adoção do novo sistema de custódia de FIDCs podem ser facilmente percebidos, representando maior ganho de produtividade, além de permitir atender com maior qualidade a crescente demanda pelo produto, o que deve trazer maior rentabilidade e melhor posicionamento perante os concorrentes.

Manteve-se a sólida posição no segmento de FIDCs, com R\$ 3,5 bilhões sob custódia e R\$ 3,0 bilhões sob administração. A SOCOPA tem fortalecido sua presença no segmento de administração de FIDCs, com claro objetivo de diversificação dos serviços oferecidos aos clientes.

Vale destacar que o BANCO PAULISTA e a SOCOPA ocuparam posições importantes no ranking de 2013 promovido pela Uqbar.

- » 1º lugar – Custodiante de FIDCs por número de operações (BANCO PAULISTA);
- » 1º lugar – Administrador de FIDCs por número de operações - consolidado (SOCOPA);
- » 4º lugar – Líder de distribuição de CRI por número de operações (SOCOPA).

RIVIERA INVESTIMENTOS

Em 2011, o BANCO PAULISTA investiu na criação da Riviera Investimentos (RIVIERA), Asset Management controlada pelo Banco, cujo foco é atender a demanda dos investidores institucionais por produtos estruturados. A dificuldade de se atingir as metas atuárias tem criado a necessidade dos gestores em buscar ativos de renda fixa com rentabilidade superior, mercado em que a RIVIERA conta com destacado conhecimento.

A agência de rating Standard & Poor's (S&P) reafirmou, em julho de 2014, a nota 3 à AMP (Asset Manager Practices) da Riviera, que corresponde a "Práticas consideradas como BOAS" na escala global utilizada pela S&P. Esse reconhecimento é bastante importante para a Riviera, Asset com histórico relativamente curto no mercado.

Apesar do histórico reduzido, vale destacar a marca de R\$ 6 bilhões sob gestão atingida no semestre, distribuídos entre Fundos de Investimentos em Participações (FIP), Fundo de Investimento em Ações (FIA), Fundos Multimercados (FIM), Fundos Imobiliários (FII), Fundos de Investimento no Exterior, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Fundos de Crédito e uma gama de Fundos de Renda Fixa.

Nos últimos meses a equipe de gestão foi reforçada com a contratação de profissionais nas áreas de Renda Fixa e Fund of Funds, dois produtos que a Riviera acredita apresentar enorme potencial de crescimento.

Os próximos passos se concentrarão no lançamento de Fundos de Investimento Imobiliário (FII), Fundo de Investimentos em Participações (FIP) para investir em aquicultura e aumentar a exposição nos fundos de crédito. O FIP de galpões logísticos encontra-se em fase de desenvolvimento dos ativos e o fundo de investimento no exterior (FIM Mortgage) vem crescendo com rentabilidade consistente.

RATINGS

A Moody's atribui os seguintes ratings ao BANCO PAULISTA:

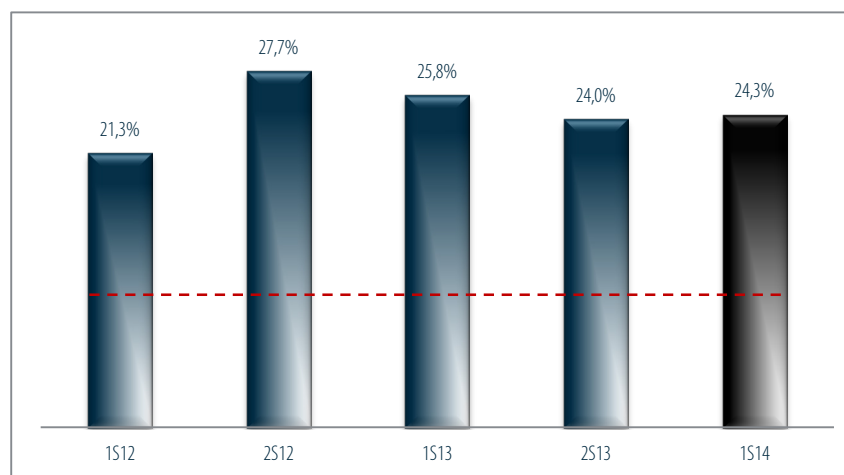
- » Força Financeira de Bancos: E+
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de longo prazo: B1
- » Global de Depósitos em Moeda Local, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de longo prazo: B1
- » Depósitos em Moeda Estrangeira, de curto prazo: NotPrime
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de longo prazo: Baa2.br
- » Depósitos em Escala Nacional no BR, de curto prazo: BR-3
- » Perspectiva dos ratings: Estável

A Austin atribui os seguintes Ratings ao BANCO PAULISTA:

- » Rating de Crédito de Longo Prazo: brBBB+
- » Classificação de Curto Prazo: brA-2
- » Perspectiva dos Ratings: Estável

ÍNDICE DE BASILEIA

Em 30 de junho de 2014, o Índice de Basileia, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444 e 3.490, e Circular nº 3.360, foi de 24,3%, (24,0% no 2S13 e 25,8% no 1S13). O Banco está confortável quanto ao nível de Basileia, havendo espaço suficiente para alavancar suas operações na medida em que a Administração julgar apropriado.



AUDITORIA EXTERNA

As informações financeiras foram revisadas pela Ernst & Young Terco, com parecer emitido em 11 de agosto de 2014, sem ressalvas.

CONTATOS

São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 – 1º, 2º, 3º e 5º andares

Tel.: (11) 3299-2000

Marcelo Varejão

Analista Financeiro

Marcelo Guimarães

Relações Institucionais

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO - R\$ mil	1S14	2S13	1S13
Circulante	1.498.727	1.186.444	1.329.496
Disponibilidades	262.488	250.356	215.701
Aplicações interfinanceiras de liquidez	383.878	222.516	260.740
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	222.357	258.476	192.644
Relações interfinanceiras	22.439	20.743	20.879
Operações de crédito	229.403	215.833	168.194
Operações de câmbio	321.550	162.264	409.419
Outros créditos	55.209	54.768	60.728
Outros valores e bens	1.403	1.488	1.191
Realizável a longo prazo	193.161	92.393	230.833
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	85.690	-	132.018
Operações de crédito	14.081	8.630	11.431
Outros créditos	93.390	83.763	87.384
Permanente	91.533	88.746	87.316
Investimentos	87.479	84.611	83.749
Imobilizado de uso	2.942	3.031	2.714
Intangível	1.112	1.104	853
Total do Ativo	1.783.421	1.367.583	1.647.645

PASSIVO - R\$ mil	1S14	2S13	1S13
Circulante	1.312.777	955.291	1.227.665
Depósitos	402.085	383.053	440.408
Captações no mercado aberto	388.628	239.681	232.922
Recursos de aceites e emissão de títulos	42.511	44.610	-
Relações interdependências e interfinanceiras	34.346	24.626	13.632
Obrigações por empréstimos e repasses	54.377	52.898	98.144
Instrumentos financeiros derivativos	1.448	-	-
Carteira de câmbio	341.112	157.876	407.521
Outras obrigações	48.270	52.547	35.038
Exigível a longo prazo	307.067	265.339	275.016
Depósitos	209.825	172.968	169.715
Recursos de aceites e emissão de títulos	105	100	-
Outras obrigações	97.137	92.271	105.301
Patrimônio líquido	163.577	146.953	144.964
Capital Social - domiciliados no país	127.000	127.000	127.000
Reserva de capital	97	97	97
Reservas de lucros	40.555	22.692	20.471
Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Derivativos(+/-)	(4.075)	(2.836)	(2.604)
Total do Passivo	1.783.421	1.367.583	1.647.645

ANEXO II – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado Semestral - R\$ mil	1S14	2S13	Var. %	1S13	Var. %
Receitas de intermediação financeira	123.728	101.461	21,9%	108.653	13,9%
Operações de crédito	24.264	19.535	24,2%	17.264	40,5%
Resultado com títulos e valores mobiliários	36.230	23.928	51,4%	31.359	15,5%
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	13.799	(5.576)	-347,5%	(4.593)	-400,4%
Resultado com operações de câmbio	49.435	63.574	-22,2%	64.623	-23,5%
Despesas de intermediação financeira	(55.693)	(51.841)	7,4%	(47.598)	17,0%
Operações de captações	(49.612)	(38.525)	28,8%	(29.869)	66,1%
Operações de empréstimos e repasses	(2.788)	(7.045)	-60,4%	(8.390)	-66,8%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.293)	(6.271)	-47,5%	(9.339)	-64,7%
Resultado bruto de intermediação financeira	68.035	49.620	37,1%	61.055	11,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(39.450)	(39.044)	1,0%	(42.605)	-7,4%
Receitas de prestação de serviços	23.625	30.185	-21,7%	30.143	-21,6%
Despesas de pessoal	(24.471)	(24.109)	1,5%	(22.612)	8,2%
Outras despesas administrativas	(27.626)	(28.881)	-4,3%	(30.551)	-9,6%
Despesas tributárias	(7.588)	(6.304)	20,4%	(8.480)	-10,5%
Resultado de participações em coligadas e controladas	2.960	818	261,9%	594	398,3%
Outras receitas operacionais	3.735	10.386	-64,0%	8.026	-53,5%
Outras despesas operacionais	(10.085)	(21.139)	-52,3%	(19.725)	-48,9%
Resultado operacional	28.585	10.576	170,3%	18.450	54,9%
Resultado não operacional	48	79	-39,2%	40	20,0%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	28.633	10.655	168,7%	18.490	54,9%
Imposto de renda e contribuição social	(10.770)	(1.438)	649,0%	(6.862)	57,0%
Provisão para imposto de renda	(3.325)	316	-1152,2%	(316)	952,2%
Provisão para contribuição social	(2.052)	202	-1115,8%	(202)	915,8%
Ativo fiscal diferido	(4.453)	(1.471)	202,7%	(5.732)	-22,3%
Participações Estatutárias no lucro	(940)	(485)	93,8%	(612)	53,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	17.863	9.217	93,8%	11.629	53,6%
Juros sobre Capital Próprio (JCP)	-	-	-	(7.046)	-
Prejuízo por lote de mil ações- R\$	82,00	42,13	94,6%	53,17	54,2%

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - R\$ mil	1S14	2S13	1S13
Lucro líquido ajustado do semestre	22.744	16.560	23.128
Lucro / Prejuízo do semestre	17.863	9.217	11.628
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa líquido	4.881	7.343	11.500
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.293	6.271	9.339
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	4.453	1.471	5.732
Depreciações e amortizações	546	515	496
Resultado de participações em controladas	(2.960)	(818)	(594)
Reversão de provisões operacionais	(78)	-	(2.285)
Atualizações monetárias de recebimentos antecipados de créditos de operações de varejo cedidos	-	225	545
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(396)	-	-
Provisão para perda sobre créditos de operações de varejo cedidos com coobrigação	-	(6.799)	(3.226)
Provisões para Contingências Cíveis, fiscais e trabalhistas	487	6.478	1.493
Provisão para fianças prestadas	674		
Ajuste de MTM	(1.138)	-	-
Variação de ativos e passivos	137.358	1.142	(30.138)
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(14.481)	12.614	(12.781)
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	(51.923)	50.888	(78.852)
Redução (aumento) em relações interfinanceiras	8.024	11.130	3.995
Redução (aumento) em operações de crédito	(22.314)	(51.109)	(35.144)
Redução (aumento) em outros créditos	(173.411)	255.420	(140.485)
Redução (aumento) em outros valores e bens	85	(297)	1.260
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos - (ativo) passivo	3.352	15.359	(16.129)
(Redução) Aumento em outras obrigações	183.190	(245.518)	136.212
(Redução) Aumento em depósitos	55.889	(54.103)	31.600
(Redução) Aumento de obrigações por operações compromissadas	148.947	6.758	80.186
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	160.102	17.702	(7.010)

Demonstrativo do Fluxo de Caixa - R\$ mil	1S14	2S13	1S13
Atividades de Investimento			
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(474)	(1.127)	(466)
Aquisições de imobilizado de uso	(313)	(794)	(395)
Aplicações no intangível	(191)	(402)	(112)
Aplicações em investimentos	(9)		
Alienações de Investimentos	-	(44)	(48)
Alienações de imobilizado de uso	39	113	89
Atividades de Financiamento			
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(615)	(7.531)	34.587
(Redução) aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	(2.094)	44.710	-
(Redução) Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	1.479	(45.245)	34.587
Juros sobre o Capital Próprio	-	(6.996)	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	159.013	9.044	27.111
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	454.315	445.271	418.160
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	613.328	454.315	445.271
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	159.013	9.044	27.111